

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Estado do Paraná, realizada dia 14 de março de dois mil e vinte e três.

1 Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, de
2 forma presencial, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo do
3 Fundo de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Paraná – FUNDEPEC-PR e
4 convidados conforme lista de presença em livro próprio, os senhores: Ágide Meneguette
5 – FAEP, Ronei Volpi – FAEP; Wilson Thiesen – SINDILEITE; Vicente Barbosa Miranda
6 - SPGCGL-PR; Alexandre Monteiro – OCEPAR; Otamir Martins – ADAPAR; João
7 Guilherme Rocha Loures Brenner – APCBRH; Jacir José Dariva – APS; Angelo Setim
8 Neto – SINDICARNE; Cleverson Freitas– MAPA; Inácio Afonso Kroetz e Paulo Sérgio
9 Candido – Sindiavipar; Richardson de Souza – SEAB; Tânia Mofati, Klauss Kuhnen,
10 Fábio Mezzadri e Nicolle Andreassa Wilsek – FAEP para deliberarem sobre os seguintes
11 assuntos, conforme Ofício de convocação n.º 002/23 – FUNDEPEC-PR de 01º de março
12 de dois mil e vinte e três. O presidente do Conselho Deliberativo do FUNDEPEC – PR,
13 Sr. Ágide Meneguette iniciou a reunião dando as boas-vindas e agradeceu a presença
14 dos membros do conselho, comentou sobre o momento atípico que estamos vivendo no
15 momento sobre risco eminente de sanidade avícola. Mencionou o estado crítico que se
16 encontram as estradas do estado do Paraná, pela saída dos pedágios. Lembrou sobre
17 a crítica de algumas entidades, e hoje percebe a importância de manutenção de tarifas
18 de pedágio para trabalhar nas condições de qualidade das estradas. Pontuou sobre as
19 perdas econômicas que o setor produtivo tem em não haver condições para transportes
20 e levar safras ao porto, está cobrando o governo para uma resolução. Registrou o
21 investimento realizado na base, a exemplo do aviário implantado na Coopacol, em que
22 o Senar está disponibilizando instrutores para atuar como disseminadores de
23 conhecimento. Há dificuldade com a questão da Influenza Aviária, além dos
24 investimentos que todas as indústrias realizam e no final não conseguem despachar o
25 produto final. Na conjuntura mundial, China com consumo retraído e crise do dólar nos
26 Estados Unidos. Para finalizar, solicitou se alguém gostaria de pontuar consideração na
27 ATA da reunião passada, sem objeções, considerou aprovada. Em seguida passou a
28 condução da reunião para o Sr. Ronei Volpi, diretor executivo do FUNDEPEC – PR, o
29 qual mencionou um resumo da pauta, embasada em apresentação de prestação de
30 contas, assim pediu permissão para entrar no item 2 da pauta, aprovação das contas,
31 gestão financeira e relatório atividades 2022. Apresentou o caderno, que foi enviado a
32 cada membro, e que consta todos os detalhes. Ressaltou que todo suporte técnico e
33 administrativo é realizado pela FAEP, sem nenhum funcionário ou despesa para esse
34 fim. Resumiu as atividades e ações do Fundepec com destaque para o status sanitário
35 que o Paraná atingiu, pontuou também a conquista do Paraná ser área livre isolada para
36 Peste Suína Clássica (PSC). Pontuou que de muitos anos trabalhando no Fundepec,
37 mais um ano que não houve necessidade de desembolso de valores pelo Fundepec,
38 uma vez que no ano passado não teve nenhum acontecimento sanitário. Em seguida
39 apresentou uma síntese dos pontos que considera relevante do relatório: na página dois,
40 consta um histórico do Fundepec, o qual é um fiel depositário de reservas para proteção
41 sanitária do Estado; no último balancete de 31 de dezembro de 2022 o valor fechou em

42 R\$ 91.203533,00. Após apresentou o balanço patrimonial e execução orçamentária do
43 exercício encerrado em 31/12/2022. Sr. Ronei Volpi fez a observação que os valores
44 estão aplicados em fundos conservadores. Na execução orçamentária, não houve
45 nenhuma despesa em abate sanitário. Encerrou, pontuando que esse é o balanço de
46 exercício do ano de 2022. Na sequência vamos tratar sobre a proposta orçamentária.
47 Ágide Meneguette questionou se há dúvidas. Inácio Kroetz questionou se foi realizado
48 algum estudo econômico sobre as despesas financeiras que são pagas em impostos.
49 Ágide pontuou que está blindado pelo tribunal de contas, e rege pelas aplicações
50 financeiras, por fim mencionou que vai solicitar esse estudo e levantamento jurídico.
51 Klaus, gerente do departamento jurídico do Sistema FAEP, mencionou que na época
52 pela natureza dos recursos foi definido essa aplicação, e que irá analisar sobre a
53 questão de PIS e Confis. Ronei Volpi pontuou, que no momento se paga apenas Confis
54 sobre aplicações financeiras da Receita Federal, mas que vai rever esses impostos.
55 Antes de seguir com a pauta, Ronei Volpi solicitou que o conselheiro João Guilherme
56 Rocha Loures Brenner realizasse a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, o qual não
57 houve objeção dos presentes, sendo, portanto, aprovado por todos. Ato contínuo, no
58 terceiro item em pauta, aprovação do Plano Anual de Trabalho e Proposta Orçamentária
59 para o Exercício de 2023. O Diretor-executivo comentou sobre o Plano de trabalho para
60 o exercício de 2023, que inclui o fortalecimento do sistema sanitário, a conscientização
61 do produtor sobre doenças de notificação obrigatória, fomentando a grande participação
62 que o Paraná tem com produtos agropecuários no mercado internacional e o
63 compromisso com o ESG, onde o SENAR PR criou uma diretoria específica para o tema
64 e cuidado maior com o meio ambiente. Apontou a preocupação com a responsabilidade
65 de vigilância sanitária, hoje muito maior do que quando se vacinava. Pontuou sobre a
66 necessidade de ter uma política mais conjunta para temas que tratam sobre educação
67 sanitária. Com relação a proposta orçamentária para 2023, é um exercício de manter as
68 dúvidas abertas, projetando o não uso de valores previstos. Na última página tem um
69 balancete referente a fevereiro de 2023, valor que já altera o que foi apresentado
70 referente a dezembro de 2022. Inacio questionou se é coincidência o valor projetado
71 para Influenza Aviária e o acumulado para avicultura, Ronei Volpi respondeu que não,
72 até porque acontecendo um episódio de Influenza Aviária, se deverá avaliar o uso do
73 Fundo, assim como uso do Funasaves, fundo privado do Sindiavipar. Tohuro Furukawa
74 mencionou que foi questionado quanto do valor está disponível para avicultura de
75 postura, e questionou se é possível retomar a contribuição de valores para o fundo.
76 Ronei Volpi mencionou que é possível, mas que politicamente inviável no momento no
77 estado. Complementou que está sendo negociado sobre a criação de um fundo
78 nacional, e que poucos estados estão organizados com seus fundos próprios, ainda,
79 mencionou que de forma voluntaria é muito difícil acontecer, talvez com uma
80 obrigatoriedade. Após, Tohoru questionou quem contribui para o Funasaves. Inácio
81 respondeu que voluntário e cada associado do Sindiavipar contribui. Em caso de
82 possível necessidade de recurso para indenização sanitária, tudo será analisado pela
83 comissão avaliadora e daí decidir como proceder. Sem nenhuma objeção foram
84 aprovadas todas as apresentações de contas e proposta orçamentária. Seguindo para
85 o item 4 da pauta, situação atual da Influenza Aviária, agradeceu a presença do
86 Cleverson Freitas, superintendente do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), do
87 Otamir Martins, Presidente da Adapar e Richardson de Souza, secretário da Agricultura
88 em exercício, para tratar sobre assunto de extrema relevância atual. Cleverson fez um
89 breve relato da importância econômica da avicultura no estado do Paraná, maior

90 produtor e exportador. Até o momento no Brasil a preocupação é de que tenha entrado
91 e ainda não detectado. Relatou sobre o plano de contingência que existe no Ministério.
92 A preocupação maior é sobre efetivo, pessoas que possam trabalhar no foco. Após,
93 Otamir Martins, mencionou que pela manhã teve a notícia de que a Influenza Aviária
94 entrou em avicultura comercial no Chile, o qual está proibido de exportar. Otamir
95 enfatizou que os últimos 60 dias, a Agência está focada nos cuidados com a Influenza
96 Aviária na defesa animal e no enfezamento do milho na defesa vegetal. Fez um breve
97 relato da cadeia de avicultura no estado e como a entrada da doença no estado pode
98 interferir e deve ser tratada com urgência e todo cuidado. Foi definido por unanimidade
99 do Conselho do Fundepec que toda comunicação oficial deve ficar com órgãos oficiais,
100 Adapar ou Mapa. Otamir mencionou que os estados do Sul enviaram ofício para Mapa,
101 solicitando proteção à avicultura do Sul, maiores produtores nacionais. Inacio
102 complementou que o Sul deve ser tratado diferenciado, uma vez que a biossegurança
103 desta região é muito avançada. Otamir mencionou que o IDR PR foi convidado a compor
104 o Conesa, para fortalecer o controle, principalmente quando se trata de avicultura de
105 subsistência, grande preocupação. Para finalizar, Otamir relatou que o estado está bem
106 organizado, com treinamento de 100% dos fiscais, preparados para contingência.
107 Tohuro pontuou sobre a necessidade de cuidar com a situação, principalmente pela
108 extensão territorial do país. O alerta fica para próximos meses, abril e maio, momento
109 de passagem dessas aves silvestres. Complementou que na postura, a orientação de
110 momento é fechar todos os animais. Em assuntos gerais, Inácio convidou a todos para
111 participar da reunião no dia de hoje, as 15 horas, para tratar sobre o dia depois, ou seja,
112 como proceder após a entrada da doença no estado. Richard pontuou da necessidade
113 de manter os cuidados, e relatou que o Secretário está em viagem externa para negociar
114 novos mercados junto com o governador, nos principais mercados consumidores. Jacir
115 Dariva relatou a necessidade do cuidado, não só em avicultura mas em todas as cadeias
116 de proteína animal, uma vez que caindo exportação a condição econômica afeta a todos
117 os mercados. Ágide pontuou os membros sobre encaminhamentos e tratativas sobre
118 articulações em pautas ambientais, contato direto com a secretaria de São Paulo.
119 Focando o trabalho em certificações e controles frente ao ESG. E a preocupação com
120 uso da água, principalmente, necessidade de organizar documentos, liberação de
121 outorgas e sistemas. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a
122 presença de todos e solicitou a mim Ronei Volpi, Secretário Adoc, para lavrar a presente
123 ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes.